



A EXPLICOLÂNDIA NO JORNAL DIÁRIO DE NOTÍCIAS

ABRIL DE 2015

14 PORTUGAL Segunda-feira, 6 de abril de 2015. Diário de Notícias

Reta final para os exames deixou centros de explicações cheios nas férias da Páscoa

Educação. Último período de aulas arranca amanhã e as duas últimas semanas de férias foram aproveitadas para intensificar o treino para as provas finais, nos centros de estudo. Exames do quarto ano começam a 18 de maio

ANA BELA FERREIRA

Quinta-feira, antes da Páscoa. Duas irmãs debruçam-se sobre os livros. Uma estuda Português e outra Matemática. Apesar das férias da escola e de o centro de explicações já estar vazio a esta hora, as duas aplicam-se e concentram-se

Esta é “a última oportunidade de os alunos do básico treinarem para os exames em exclusivo. Depois começa a escola e já não dá, porque as provas são durante as aulas”, justifica José Carlos Ramos, diretor dos centros Explicolândia. Por isso, os locais de estudo dedicaram estas semanas a treinar os alunos do 4.º e do 6.º anos para os exames de Português e Matemática.

ameaçou provas há dois anos

os professores sem férias atribuídas, que reivindicaram uma adesão à greve de 90%, acabaram por conquistar o adiamento do regime de mobilidade que só foi aplicado em fevereiro deste ano a 15 professores e as 40 horas semanais não implicaram o aumento do número de horas de aulas.

os sindicatos já tinham feito greve às avaliações, levando a que muitos alunos fizessem as provas sem saber a nota interna que tiraram. Os sindicatos, que reivindicaram uma adesão à greve de 90%, acabaram por conquistar o adiamento do regime de mobilidade que só foi aplicado em fevereiro deste ano a 15 professores e as 40 horas semanais não implicaram o aumento do número de horas de aulas.

tem acompanhamento semanal e dá feedback aos pais”. “Ele tem estado a fazer testes e exames e parece que as coisas estão a correr bem”, conta a mãe, otimista.

ajuda de preparação para os exames só se fazia ouvir nas férias da Páscoa, agora são raros os casos de desperdícios de última hora. “Normalmente as inscrições começam logo no 1.º período, ou quando muito ao longo do 2.º. As pessoas sabem que vindo no 3.º período as hipóteses de sucesso são muito limitadas”, justifica Inês Santos.

exceções tinham ocorrido. Porém, hoje a existência de exames finais de cada ciclo e põe em causa a realidade de “Costumo dizer aos pais que os trabalhos de casa são essenciais para as crianças. Não têm medo de estudar, passam muitas horas em casa e não fazem balhos”, aponta a gerente da unidade de Alvalade.

Esta é uma realidade essencialmente “dos centros urbanos”, indica José Carlos Ramos. Os pais “não conseguem acompanhar os filhos o tempo que gostariam e quando são mais pequenos, dos 4.º e 6.º anos, a disciplina.” A mãe de Nuno, Inês Guerra, decidiu por isso inscrever o filho no centro Explicolândia, em Alvalade, em Lisboa, porque este espaço “faz planificação da matéria,

escola e a chegada dos pais à casa é uma das principais justificações. “Até filhos de professores, que não conseguem ensinar, temos”, afirma Inês Santos.

CALENDÁRIO

4.º ANO E 6.º ANO

SECUNDÁRIO

A prova mais concorrida do secundário, a de Português, está marcada para 17 de junho, a última é a de Geometria Descritiva para o 11.º ano, a 25 de junho.

ata que para um curso profissionalizante (com menos de dez alunos) numa sala, podem custar 75 a 80 euros por mês, já o estudo individual, as tradicionais explicações, são mais dispendiosas: no secundário cada hora custa 30 euros e no básico rondam os 25 euros.